



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

O RECONHECIMENTO SOCIAL DAS MULHERES PERTENCENTES AO NÚCLEO FEMININO DA CICS - CANOAS/RS.

ID do trabalho: 19172

Estelamaris de Barros Dohl

Universidade La Salle

Orientador

Prof. Dr. Moisés Waismann

Co-orientador

Prof. Dra. Adriane Ferrarini

Palavras-chave

Memória Social - Reconhecimento Social - Gênero

Os dados preliminares do projeto de tese apresentado nesta comunicação tratará sobre o desafio da inserção e liderança feminina no mercado de trabalho e sua participação em associação de classe como estratégia de lutas por reconhecimento social. O projeto traz como objetivo geral conhecer e evocar as experiências vividas e relatadas através dos saberes e narrativas das mulheres associadas no núcleo da mulher empresária na Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CICS), de 2013 a 2021, no município de Canoas, através de suas memórias sociais, considerando as esferas dos direitos e da estima social na trajetória de reconhecimento social de Axel Honneth. Adota-se como proposta metodológica, um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, e caminho analítico através de pesquisa de campo com entrevistas semi-estruturadas e análise de conteúdo. Infere-se, que as entrevistadas ainda estejam inseridas em situações de conflitos e desrespeito, contudo a oportunidade de se desenvolverem em construções coletivas restaura a justiça e a inclusão social contribuindo no fortalecimento dos negócios, documentando uma memória empresarial prática. Nas leituras para construção do projeto de tese identificamos que as mulheres, por não conseguirem encontrar espaços dentro da esfera corporativa, marcada por práticas desiguais e atravessamentos por diferentes eixos de opressão, buscam novos espaços para abrir seus negócios. Emesmo fortalecidas pelos discursos contra hegemônicos, precisam pensar em estratégias para enfrentar os desafios e identificar as oportunidades. Dados preliminares das 08 participantes da pesquisa organizamos um breve perfil, em 02 tabelas, expostos no resumo por e-mail. As quais evidenciam que o perfil das mulheres donas de seus negócios está de acordo com o relatório do SEBRAE, o qual revela que a faixa etária que busca um novo negócio está entre os 18 até 64 anos (SEBRAE, 2019). Quanto à escolaridade, as pesquisas GEM (2019) e SEBRAE (2019), demonstram que a escolaridade entre as mulheres é 16% maior que a dos homens, sendo que nesta pesquisa 100% possuem formação no ensino superior. Outro dado importante nesta pesquisa é que a maioria das mulheres possui filhos, o que justifica a necessidade por maior flexibilização do



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

tempo. A associação de classe permite que seus membros reafirmem o processo de reconhecimento social no que diz respeito à esfera do direito e da autoestima. Segundo Honneth (2003) as relações sociais e afetivas construídas no núcleo a partir da resolução dos conflitos fortalecem a confiança, o autorespeito e são mediados pelos códigos morais e éticos construídos coletivamente na associação conforme seus interesses. Para o autor, as associações de classe oportunizam relações consideradas solidárias "(...) porque elas não despertam apenas a tolerância para com a particularidade individual de outra pessoa, mas o interesse afetivo por essa particularidade (...)" (HONNETH, 2003, 211). Considerações Finais - Os resultados destes dados preliminares da pesquisa evidenciaram a aplicabilidade das reflexões teóricas de Honneth no que diz respeito ao papel das associações de classe, como o núcleo de mulheres da CICS, pois promovem de fato espaços de socialização dos conflitos, e para resolução a construção de planos e estratégias de crescimento econômico e desenvolvimento pessoal, assim impulsionando as mulheres de forma coletiva à resistência no mundo do trabalho, e lutas por reconhecimento social.

Referências

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR (GEM). Empreendedorismo no Brasil: 2011\ Coord. Simara Maria de Souza Silveira Greco; Autores: Tales Andreassi [et al]. Curitiba: IBQP, 2011.
HONNETH, Axel. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. (Trad. Luiz Repa). São Paulo: Ed. 34, 2003. SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). Relatório Especial ¿ Empreendedorismo Feminino no Brasil. 2019. Disponível em: . Acesso em: 10 abr. 2021.